



Érica Antão Silva Brasil; Roberta Borges dos Santos; Daniele Vieira da Silva; Valéria Galatti Prado

ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DO MONITORAMENTO ADEQUADO DAS GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRADA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Número do protocolo: 181

Eixo temático: Gestão em Saúde

Palavras Chave: Pré natal, Gestantes, Monitoramento

INTRODUÇÃO

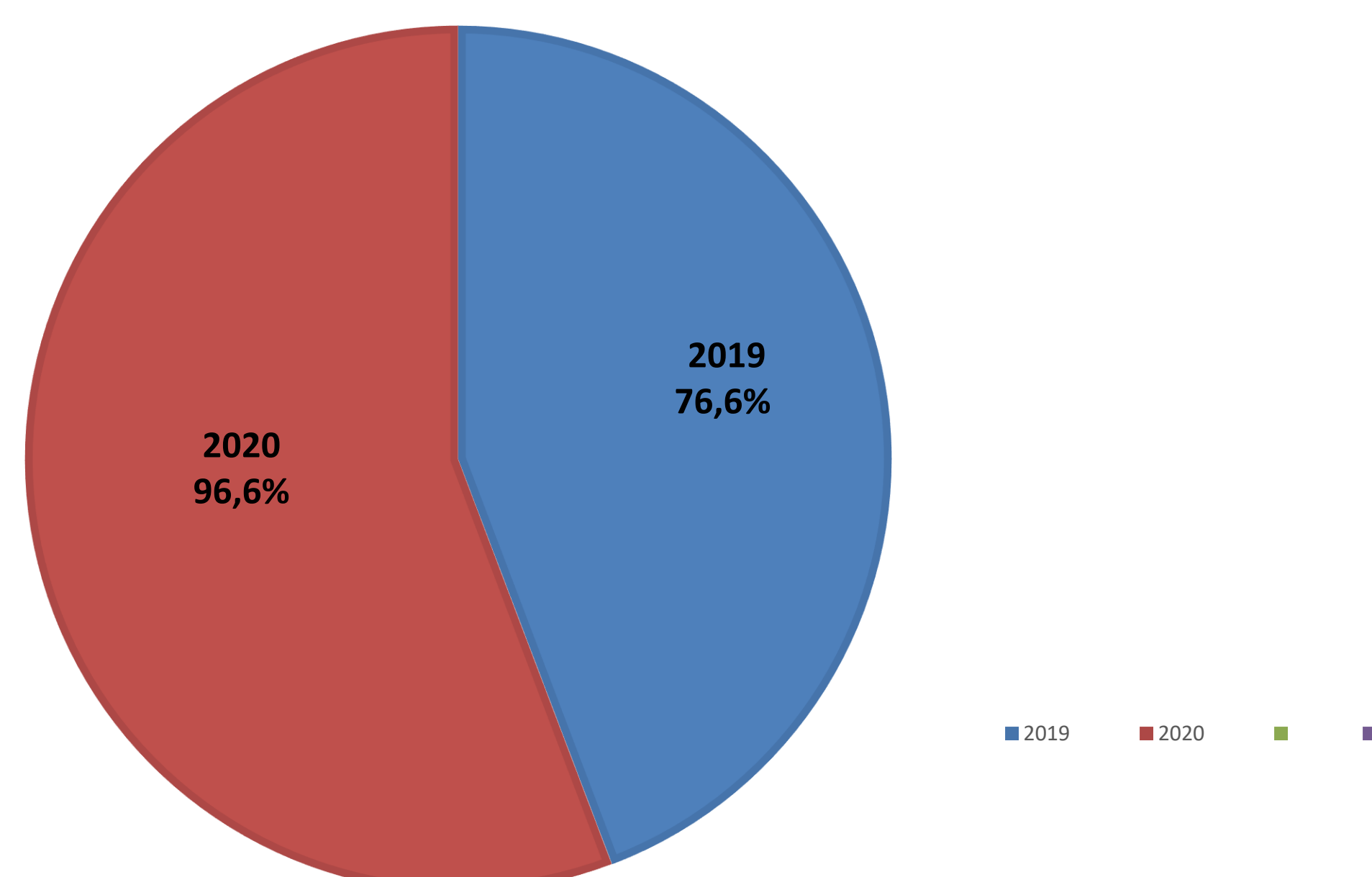
Com a execução eficaz das ações coletivas notou-se que decresceram os índices de morbidade e mortalidade de diversas doenças. Apesar da redução importante da mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas, os indicadores de óbitos neonatais se apresentam de maneira significativa. Um número expressivo de mortes ainda faz parte da realidade social e sanitária do país. Tais mortes ainda ocorrem por causas evitáveis, principalmente no que diz respeito às ações dos serviços de saúde e, entre elas, a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Entendendo que o paciente atendido pelas diversas formas de atuação do serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) tem o direito de ser assistido de todas as formas possíveis, de acordo com a sua respectiva necessidade. Surge a proposta do cuidado integral a gestante através do pré natal buscando oferecer a usuária gestante ações de promoção e acompanhamento de saúde. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventiva.

RESULTADOS:

Em 2019, das gestantes que realizaram o acompanhamento através do pré natal na Unidade Básica de Saúde Integrada 76,6% (n=171) finalizaram a gestação adequadamente realizando no mínimo sete consultas e exames correspondentes a cada trimestre. Em 2020, após a implantação das ações de melhoria propostas na ferramenta 5W2H, das gestantes que realizaram o pré natal na unidade 96,9% (n=189) finalizaram a gestação com o quantitativo de consultas e exames correspondentes a cada trimestre satisfatórios, com no mínimo sete consultas e exames correspondentes a cada trimestre realizados. A considerar que no ano de 2019 foram cadastradas para acompanhamento na unidade, 213 gestantes e em 2020 foram cadastradas para acompanhamento 195 gestantes. Desta maneira, nota-se uma diferença no percentual total ao ano de 20% a mais de gestantes que finalizaram a gestação realizando as consultas e exames necessários comparado ao ano de 2019.

EFICÁCIA DO ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES 2019 - 2020



OBJETIVO:

O presente estudo tem como objetivo aplicar o controle e monitoramento eficaz das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Integrada (UBSI) da Zona Norte de São Paulo realizados pelos enfermeiros a fim de garantir que essas realizem no mínimo os exames correspondentes a cada trimestre e sete consultas durante o pré natal.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo e com abordagem quantitativa. A abordagem quantitativa auxiliou na coleta sistemática de dados sobre a população eminente, as gestantes que estão realizando o pré natal na UBSI. Baseado no banco de dados das gestantes em acompanhamento na UBSI. Para complementação do estudo foi realizado o levantamento de dados dentre o ano de 2019 e 2020. Como ferramentas de trabalho para alcance do objetivo foram utilizados diagrama de Ishikawa e 5W2H.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília 2017.
2. Secretaria da Saúde. Manual Técnico: saúde da mulher nas unidades. 4. ed. São Paulo, 2016.